

1ATA DA 31ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA 2 DO BAIXO JAGUARIBE

3

4No dia 20 (vinte) de janeiro de 2022 (dois mil e vinte dois), foi realizada virtualmente
5através da Plataforma Microsoft Teams a 31ª Reunião Extraordinária do Comitê da Sub-bacia
6Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, no período das 13:30 h às 17:30 horas. Na ocasião foi discutida a
7seguinte pauta: 1. (13:30 h) – Abertura, Acordo de Convivência e Informes; 2. (13:50 h) – Aprovação da
8Ata da 70ª Reunião Ordinária e Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior; 3. (14:20 h) –
9Apresentação, Discussão e Aprovação do Planejamento Estratégico do CSBH Baixo Jaguaribe para o período de
102022 a 2026; 4. (16:20 h) – Informes/Encaminhamentos; 5. (17:30 h) – Encerramento. Estiveram presentes à
11reunião: 1. Associação Beneficente Comunitária do Sítio Buía – Sra. Noilda Rocha; 2. Associação dos
12Moradores de Lagoa Escura – Sr. Carlos Félix; 3. Associação dos Moradores do Porto do Céu – Sra.
13Itamires; 4. Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte - Sra. Anjerliana Oliveira; 5. Faculdade de Filosofia
14Dom Aureliano Matos – FAFIDAM – Sr. João Rameres; 6. Sindicato dos Trabalhadores Rurais,
15Agricultores (as) Familiares de Jaguaruana – Sra. Gislene Silva; 7. Sindicato dos Trabalhadores Rurais,
16Agricultores (as) Familiares de Palhano – Sra. Edilna Silva; 8. Instituto Federal de Educação, Ciências e
17Tecnologia do Ceará – IFCE – Sr. Paulo Lima; 09. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as)
18Familiares de Russas – Sr. Luiz Vicente; 10. União das Associações Comunitárias de Russas – UNACR
19– Sr. Deusimar Ferreira; 11. Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim de São José – Sr.
20Gláucio Jean; 12. Fundação Brasil Cidadão para Educação, Cultura, Tecnologia e Meio Ambiente – Sra.
21Thaís Torquato; 13. Agrícola Famosa LTDA – Sra. Ana Paula Oliveira; 14. Associação dos Vaqueiros e
22Criadores de Quixeré e Região – AVAQ – Sr. Jucélio Cunha; 15. DISTAR – Distrito de Irrigação do
23Perímetro tabuleiro de Russas – Sr. Aridiano Belk; 16. FAPIJA – Federação das Associações do
24Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – Sr. Luís Felipe e Raimundo César; 17. SAAE Limoeiro do Norte –
25Sr. Carlos Vangerre Maia; 18 - CAMARUS – José Amauri; 19. UNIVALE – União dos Agronegócios
26do Vale do Jaguaribe – Sr. Diógenes Abrantes; 20. Associação dos Produtores de Orgânicos do
27Perímetro Irrigado Tabuleiros de Russas – OPTAR – Sr. Lairton Régis; 21. Agropaulo - Agro industrial
28S.A – Sr. Otávio Santos e Sra. Marolina Saraiva; 22 - Meri Pobo Agropecuária Ltda – Sr. Francisco
29Damázio; 23. Agropecuária Jire Eirelli – Sr. Edmilson Sombra; 24. SISAR – Sr. Carlos Júnior; 25.
30SAAE de Limoeiro do Norte – Sr. Carlos Vangerre; 26. CAGECE – Sra. Maria Leidiane Oliveira; - 27.
31Universidade Federal do Ceará- UFC – Sr. Dmontier Pinheiro; 28. Tropical Nordeste – Sra. Arinérgia
32Maria; 29. Prefeitura Municipal de Fortim – Sra. Larissa Moraes; 30 - Prefeitura Municipal de Icapuí –
33Sr. Iran Félix; 31-. Prefeitura Municipal de Itaíçaba – Amanda Ferraz Paula; 32-. Prefeitura Municipal
34de Russas - Sr. Elton Gonçalves; 33. Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte – Sr. Raimundo José;
3534. Câmara Municipal de Palhano – Srs. Simplício Galvão e Ozair de Lima; 35. Prefeitura Municipal de
36Aracati – Sr. Antônio Kaminski; 36. Prefeitura Municipal de Palhano – Sr. Pedro Miguel; 37. Prefeitura
37Municipal de Quixeré – Sr. Hamilton Andrade; 38. DNOCS – Departamento Nacional de Obras contra
38as Secas – Sr. Audísio Girão; 39. Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – Sr. Samuel Pimenta;
3940. Secretaria De Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET – Sr. Erildo Pontes; 41. CREDE 10
40- 10ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Sr. Cláudio Cezar; 42.
41Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sras. Evaneida Peixoto e Ângela Bessa; 43.
42Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Fernando Andrade; 44.
43EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Sr. Benício Diógenes; 45. Secretaria
44de Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. Ademar Holanda; 46. SRH – Secretaria dos Recursos
45Hídricos – Sra. Márcia Caldas e 47. Serviço Geológico do Brasil – CPRM – Sr. Mickaelon Vasconcelos;
4648. Associação Beneficente dos Moradores de Boca do Forno – ABEMFOR – Sra. Eliene Costa.
47Iniciando os trabalhos o Sr. Aridiano Belk, presidente do Comitê, deu as boas-vindas e agradeceu a
48presença de todos. Saudou os membros da diretoria, a todos da Companhia de Gestão dos Recursos
49Hídricos - COGERH e da Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH. Na sequência o Sr. Aridiano passou a
50palavra para alguns convidados que fizeram as suas considerações iniciais. O Sr. Hermilson Barros
51gerente regional da COGERH de Limoeiro do Norte saudou a todos, agradeceu pelo convite, deu boas
52vindas ao Sr. Paulo Ferreira. Disse que será iniciada a redução da vazão do Castanhão para 5 m³/s.
53Ressaltou que a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME trouxe hoje
54noticias de esperança e alento para do Vale do Jaguaribe (40% de chuva acima da normal climatológica, 40%

55de chuva dentro da normal climatológica e apenas 20% e chuvas abaixo da média para o primeiro trimestre de
562022). Concluiu dizendo que as previsões se concretizem; Dando continuidade o Sr. Paulo Ferreira da
57COGERH, em nome do Sr. Audísio Girão saudou todos os membros representantes do colegiado,
58agradeceu ao convite e concluiu desejando uma boa reunião. O Sr. Audísio Girão representante do
59Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS desejou uma reunião produtiva para todos
60do colegiado, com bons encaminhamentos ao final. Em seguida o Sr. Cleilson Almeida, Coordenador em
61Exercício do Núcleo de Gestão, fez uso da palavra agradecendo a presença de todos os membros e a da
62equipe da COGERH. Justificou a ausência do Sr. Leandro Nogueira que se encontrava de férias. Na
63sequência leu o acordo de convivência e fez a chamada nominal das instituições presentes. O Sr.
64Aridiano leu o ofício 01/2022 que convocou o colegiado para esta reunião e apresentou a pauta da
65reunião, pedindo a inserção de 2 pontos importantes na pauta que surgiram nessa semana – **a) Definição**
66dos locais (municípios) de instalação das tecnologias sociais; b) prorrogação do colegiado por mais
6760 dias, com envio de solicitação ao Conselho Estadual dos Recursos Hídricos - CONERH.
68Concluída a apresentação, a plenária aprovou por unanimidade a inserção dos novos pontos acima
69descritos. Dando continuidade o Sr. Aridiano colocou a ata da 70ª Reunião Ordinária do CSBH Baixo
70Jaguaribe que foi aprovada por unanimidade. A Sra. Márcia Caldas esclareceu que todo Termo de
71Referência - TR que é submetido ao crivo da Procuradoria Geral do Estado - PGE é preciso estar muito
72bem fundamentado. Por isso faz-se necessário que sejam corrigidas pequenas coisas/detalhes para dar
73prosseguimento ao processo tramitação das tecnologias sociais. Na sequência o Sr. Cleilson apresentou uma
74minuta contendo proposta de critérios para seleção das comunidades a serem contempladas com as tecnologias
75sociais com recursos oriundos do Procomitês/ANA na Sub-bacia hidrográfica do Baixo Jaguaribe: 1) Estão
76previstas 09 tecnologias sócias (04 Bioáguas e 05 Biodigestores), sendo que cada um dos municípios da sub-bacia
77será contemplado com uma tecnologia, que servirá de projeto modelo para difusão da tecnologia, buscando-se o
78consenso entre os municípios da bacia; 2) As tecnologias devem ser implementadas preferencialmente em
79comunidades que possuam Associação Comunitária ativa, devendo esta se comprometer em permitir o acesso
80futuro de visitação por parte do colegiado e/ou outras comunidades interessadas em conhecer e difundir a
81tecnologia; 3) O Município/Associação contemplado com a tecnologia social se comprometerá a disponibilizar
82espaço físico (escola, sede da associação ou outro espaço adequado) para realização das capacitações
83(CAPACITAÇÃO SISTEMA DE REUSO DE ÁGUA CINZA (BIOÁGUA) e/ou CAPACITAÇÃO DOS
84BENEFICIÁRIOS EM MANEJO DA TECNOLOGIA (BIODIGESTOR), conforme o caso será escolhido um
85município para realizar a capacitação; 4) A Associação contemplada se comprometerá em participar da
86capacitação, da execução da tecnologia e dar continuidade a implementação da tecnologia social; 5) Não
87sendo possível o consenso na escolha dos municípios ocorrerá votação na plenária; 6) Beneficiar as comunidades
88não contempladas com a perenização do rio. Concluída a apresentação dos critérios, o Sr. Aridiano indicou a
89Associação Comunitária José Estácio de Sousa de Jardim de São José – Russas para recebe uma das
90tecnologias sociais. O Sr. Antônio Kaminski sugeriu o biodigestor para Aracati, pois segundo ela já vem
91correndo atrás disso há muito tempo com a Cáritas Diocesana de Limoeiro. Perguntou se a escolha da
92associação pode se dar em momento posterior? O Sr. Cleilson consultou a Sra. Márcia Caldas e ela
93afirmou que sim, que o importante nesse momento era a indicação dos municípios para fins de
94fechamento dos TR's. O Sr. José Maria Freire sugeriu acrescentar nos critérios o compromisso de
95continuidade por parte da associação com a utilização da tecnologia social, bem como ela vir a
96beneficiar um conjunto de famílias. O Sr. Cleilson explicou que ambas as tecnologias sociais são
97estruturadas, em tese para atender a 01 família e que a associação seria a base para escolha dessa família.
98O Sr. Pedro Miguel disse que gostaria de mais informações sobre as tecnologias sociais, pontuando que
99é importante colocá-las nas mãos de pessoas certas. O Sr. Jucélio perguntou se Quixeré poderia ser
100contemplado com 02 tecnologias? Disse também que indicava a AVAQ como beneficiária. O Sr. Jucélio
101sugeriu ainda que a contemplação com as tecnologias sejam feitas para os municípios que não tem
102perenização do rio Jaguaribe O Sr. Cleilson explicou que seria somente 01 tecnologia nesse primeiro
103momento. Quanto à sugestão, disse que ela poderia ser incorporada a minuta de critérios. O Sr. Erildo
104destacou que é importante ter cuidado para definição da família que vai receber a tecnologia, no caso do
105biodigestor (ter esterco abundante) e no bioágua (água disponível). Sugeriu ainda que uma horta
106comunitária seria interessante. O Sr. Lairton comentou sobre o número limitado de tecnologias.
107Perguntou se alguém que tenha interesse poderia implantar por conta própria, bem como participar da
108capacitação sobre as tecnologias sociais? A capacitação é aberta para outras pessoas? O Sr. Cleilson
109explicou que dentro dos TR's já estão previstos 20 vagas para capacitação, preferencialmente para os

110 membros do comitê. O Sr. Carlos Félix enfatizou que é preciso mais critério na escolha dos
111 beneficiários. Disse que esses programas que vem de cima para baixo geram certa desconfiança, É
112 preciso saber se o beneficiário quer? O Sr. Aridiano explicou que quem definiu isso desde o ano passado
113 foi o colegiado e que não se tratava de nenhuma imposição, mas de uma proposição exaustivamente
114 discutida, explicada e ratificada pela plenária, portanto com respaldo coletivo. Após inúmeras discussões
115 a distribuição das tecnologias sociais por município ficou da seguinte forma: **BIODIGESTOR** –
116 Quixeré, Palhano, Russas Jaguaruana, Aracati e **BIOÁGUA** – Limoeiro, Itaiçaba, Fortim e Icapuí.
117 Dando continuidade o Sr. Aridiano concedeu a palavra para que o Sr. Cleilson explicasse melhor o
118 próximo ponto a ser discutido. O Sr. Cleilson explicou que em virtude do aumento do número de casos
119 de Covid-19 no Estado, terceira onda da Pandemia, a participação em eventos presenciais causa receio.
120 Lembrou que outro aspecto a ser considerado é que diante da evolução de casos da covid-19 em
121 municípios do no Baixo Jaguaribe, a manutenção do cronograma de renovação proposto torna-se
122 prejudicado, uma vez que é inviável a ampla mobilização e participação das instituições. Falou também
123 que há um surto de covid-19 na gerência da COGERH Limoeiro do Norte (Secretaria Executiva do
124 comitê), fator que agrava ainda mais da situação. Diante do exposto, o colegiado propôs ao CONERH a
125 prorrogação do mandato vigente por 60 dias. Em seguida foi lida a minuta do ofício 02/2022 a ser
126 enviado ao CONERH que foi aprovado por unanimidade por parte da plenária. O Cleilson destacou o
127 processo de formatação do planejamento estratégico do CSBH Baixo Jaguaribe foi discutido de forma
128 exaustiva dentro dos Grupos de Trabalhos – GT's, que foram divididos em quatro eixos temáticos
129 (comunicação, capacitação, Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente). Agradeceu pelo
130 compromisso e empenho de todos os integrantes dos GT's e passou a palavra para o Sr. Paulo Lima.
131 Desse modo, o Sr. Paulo Lima destacou que o planejamento do comitê precisa estar baseado na
132 perspectiva de justiça social, haja vista a necessidade de se compreender todas as demandas,
133 problemáticas no âmbito da bacia. Afirmou que as proposições do comitê serão cada vez mais acertadas
134 se tivermos acessos a todas as informações antecipadas pertinentes à bacia. Lembrou que as decisões
135 tomadas pelo comitê abarcam e tem reflexo em toda a bacia e passou a apresentar a proposta do eixo de
136 capacitação, que tem como objetivo estratégico “Capacitar de forma permanente e continuada os
137 membros do CSBH Baixo Jaguaribe”, cujos resultados esperados são “que os membros do colegiado
138 sejam capacitados de forma continuada e permanente quanto à sua posição no sistema de gerenciamento
139 integrado de recursos hídricos bem como das suas atribuições, visando o equilíbrio de informações e
140 conhecimentos para tomadas de decisão mais conscientes, justas e democráticas”. Finalizou a
141 apresentação demonstrando o plano de ação no eixo capacitação, pontuando e discutindo uma a uma
142 cada ação elencada pelo GT. O Sr. Dmontiêr destacou a importância de se estabelecer metas e
143 indicadores para acompanhamento das ações previstas no planejamento estratégico. Vocês pensaram
144 nisso? O Sr. Cleilson respondeu que o planejamento estratégico prever uma avaliação anual das
145 atividades. O Sr. Dmontiêr disse que a avaliação ao final do ano já dar um norte, porém era preciso fazer
146 a aferição em curto prazo e sugeriu que se inserisse o indicar numérico; finalizou parabenizando o
147 trabalho e disse que estava a disposição para contribuir. O Sr. Paulo Lima agradeceu e mencionou que
148 além do aspecto quantitativo era preciso pensar numa avaliação qualitativa, e que a própria avaliação no
149 final de cada capacitação já contemplava isso, sugerindo que se colocasse como indicador de avaliação
150 no mínimo 70% de participação dos membros do colegiado. O Sr. Cleilson agradeceu pelo rico debate e
151 mais uma chamou a atenção para a construção coletiva do planejamento estratégico, resultando, assim,
152 na soma e colaboração de todos os integrantes do GT's. O Sr. Aridiano pôs as ações apresentadas no
153 eixo capacitação para apreciação do colegiado, que foram aprovadas por unanimidade. Continuando o
154 Sr. Paulo Lima passou a apresentar a proposta do eixo de comunicação que tem como objetivo
155 estratégico “Estruturar, fortalecer e acompanhar os canais de comunicação interno e externo, visando
156 analisar, organizar, difundir dados e informações adequados e transparentes aos membros do comitê e à
157 sociedade, visando a implementação de uma gestão participativa, inclusiva, criativa, consciente, justa e
158 democrática dos recursos hídricos, promovendo a sustentabilidade socioambiental”, no qual são
159 esperados os seguintes resultados: “Que os membros do colegiado e a sociedade em geral sejam
160 adequadamente informados com agilidade e transparência por mídias e meios diversos, sobre os assuntos
161 relacionados ao sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito nacional, estadual e
162 regional, bem como das atividades do comitê”. Apresentou ainda o plano de ação no eixo comunicação,
163 pontuando e discutindo uma a uma cada ação proposta pelo GT. Na sequência o Sr. Aridiano pôs as
164 ações apresentadas no eixo comunicação para apreciação do colegiado, que foram aprovadas por

165 unanimidade. Dando sequência o Sr. João Rameres iniciou a apresentação do plano de ação no eixo
166 Gestão dos Recursos Hídricos que teve como objetivos estratégicos: 1) “acompanhar e contribuir para
167 implementação dos instrumentos de gestão de acordo com suas competências previstas na legislação de
168 recursos hídricos”; 2) “Ter maior autonomia nas decisões, para cumprir suas responsabilidades e
169 competências legais por meio da compreensão, maior participação representativa nos colegiados,
170 respeito às decisões do comitê pelos demais órgãos do sistema e aporte sistemático de recursos humanos,
171 financeiros e materiais”. Elencaram-se como resultados esperados para o eixo “Que o comitê de bacia
172 hidrográfica do Baixo Jaguaribe alcance maior autonomia nas decisões e efetivação de suas
173 competências, atendendo de forma equitativa as variadas demandas socioambientais, por meio de maior
174 participação representativa nos colegiados, respeito às decisões do comitê pelos demais órgãos do
175 sistema e aporte sistemático de recursos humanos, financeiros e materiais”. A Sra. Anjerliana
176 parabenizou pela condução e a confecção das ações do planejamento estratégico. Destacou que todos os
177 eixos estão encadeados um com o outro. Sugeriu incluir a gestão dos aquíferos Jandaíra-Açu no eixo
178 Gestão dos Recursos Hídricos. O Sr. Carlos Félix destacou o brilhante trabalho realizado pela equipe dos
179 GT’s. Sugeriu colocar o plano em votação, sendo que outras proposições que vierem a surgir podem ser
180 emendadas ao texto original. O Sr. Pedro Miguel disse que acompanhou todos os pontos e os GT’s estão
181 de parabéns. Enfatizou “temos agora um guia, uma cartilha, um norte para o CSBH Baixo Jaguaribe”. O
182 Sr. Paulo Lima sugeriu que fosse acrescida na primeira linha do plano de ação do GT Gestão dos
183 Recursos Hídricos a seguinte alteração: “e as condicionantes das portarias de outorga”, ficando a ação
184 assim descrita “Solicitar a intensificação da fiscalização nos sistemas Hídricos superficiais e
185 subterrâneos, visando a cumprir os acordos da alocação negociada de água e as condicionantes das
186 portarias de outorgas”. O Sr. Aridiano para parabenizou a qualidade e o nível de discussão em todos os
187 GT’s. Disse que é também uma proposição do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas -
188 FCCBH a ampliação do assento destinado aos membros dos comitês no CONERH e encaminhou as
189 ações apresentadas no eixo Gestão dos Recursos Hídricos para apreciação do colegiado, sendo aprovado
190 por unanimidade com pequenas alterações/inclusões. Finalizando o ciclo de apresentações, o Sr. João
191 Rameres iniciou a apresentação do plano de ação no eixo Meio Ambiente, nos quais os objetivos
192 estratégicos mencionados foram “Articular a integração e o fortalecimento da gestão ambiental na sub-
193 bacia hidrográfica do Baixo Jaguaribe a partir da aproximação da gestão ambiental pública
194 municipal/estadual/federal com as competências dos comitês de bacias hidrográficas, promovendo ações
195 para tornar a bacia hidrográfica e seus sistemas hídricos superficiais e subterrâneos sustentáveis”. Como
196 resultados, espera-se que haja a “Consolidação, enquanto colegiado regional independente, da integração
197 e do fortalecimento da gestão ambiental na sub-bacia hidrográfica do Baixo Jaguaribe, visando
198 aperfeiçoar um modelo de exploração sustentável dos recursos ambientais, em especial das reservas
199 hídricas, voltado à convivência sustentável com o semiárido”. O Sr. Cleilson lembrou que na construção
200 pensou-se em não extrapolar as atribuições e competências do comitê. Assim, muitas das ações
201 elencadas são propositivas. Em seguida o Sr. Aridiano encaminhou as ações apresentadas no eixo Meio
202 Ambiente para apreciação do colegiado, que foram aprovadas por unanimidade. Continuando passou a
203 apresentar alguns informes, dizendo que o FCCBH fará sua primeira reunião do ano e que em 2022
204 começará com novidades, e que uma delas será a realização de reuniões itinerantes em Quixeramobim,
205 Aracati e Sobral. Ocorrerá também o I Encontro Estadual dos CBH do Estado do Ceará em 2022. Falou
206 do prognóstico da FUNCEME (40% dentro da normal climatológica, 40% acima da normal
207 climatológica e 20% abaixo da normal climatológica), trazendo esperanças para todos os cearenses e
208 passou a palavra para Sra. Noilda Rocha fechar a reunião. A para Sra. Noilda Rocha agradeceu pela
209 confiança depositada pela Sr. Aridiano na diretoria do comitê, parabenizou-o pela condução dos
210 trabalhos, pelos excelentes debates, pela construção do planejamento estratégico do colegiado e desejou
211 um bençoadado final de semana a todos. **ENCAMINHAMENTOS/DELIBERAÇÕES: 1. Enviar ata da**
212 **231ª Reunião Extraordinária juntamente com o Ofício 02/2022 ao CONERH, solicitando a**
213 **prorrogação do mandato vigente do colegiado por 60 dias (Secretaria Executiva); 2. Enviar**
214 **Planejamento Estratégico à Gerência de Gestão Participativa – GEPAR/COGERH (Secretaria**
215 **Executiva); 3. Enviar à SRH relação de municípios onde serão instaladas as tecnologias sociais**
216 **com recursos Procomitês/ANA (Secretaria Executiva).** E não havendo mais nada a ser discutido, o Sr.
217 Aridiano agradeceu a participação de todos e desejou um final de semana abençoado a todos, e declarou
218 encerrada a reunião. Eu, Aroldo Vidal, Analista em Gestão dos Recursos Hídricos da gerência regional
219 da COGERH Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.